

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 25 de setembro de 2017, na Secretaria Municipal de Cultura de Cabo Frio. .-.-.-**  
.-.-.-

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às 17h (dezessete horas) na Casa de Cultura José de Dome, CHARITAS, sede da Secretaria Municipal de Cultura de Cabo Frio, foi realizada Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura (CMC), convocada através de e-mails enviados aos Conselheiros, tendo como Ordem do dia: 1. Aprovação do Plano Municipal de Cultura 2. Informes Gerais. O Presidente do Conselho Municipal de Cultura, Ricardo Borges Machado, iniciou a Reunião dando boas vindas aos Conselheiros. Convidou para sentarem a Mesa a Vice Presidente do Conselho Jaqueline Brum; a Secretária do Conselho Sandra Ribeiro; os representantes da Comissão Técnica de elaboração e adequação do Plano Municipal de Cultura: João Felix, Susiane Borges, Dra. Margareth Ferreira e o Conselheiro suplente do Conselho de Cultura Carlos Ernesto Lopes. Em seguida pediu a Conselheira Sandra Ribeiro de Oliveira, Segunda Secretária para compor a Mesa e fazer a chamada dos presentes. Compareceram 15 (quinze) Conselheiros, conforme lista de presença que segue anexa. Em seguida, o Presidente do Conselho, Ricardo Borges, pediu que a servidora Cinthia Francisconi Campos fizesse a leitura da Ata da Reunião anterior, iniciada no dia 28 de agosto de 2017 e encerrada no dia 11 de setembro de 2017. Feita a leitura, a Conselheira Marta de São Paulo perguntou se a Reunião iniciada no dia 28 de agosto foi suspensa ou encerrada no dia 11 de setembro. O Presidente do Conselho respondeu que a Reunião foi encerrada, em seguida perguntou aos Conselheiros se eles aprovavam a Ata. Se manifestaram expressamente a favor da Ata 14 Conselheiros presentes, sendo a Ata rejeitada somente pelo Conselheiro Ivan de Azevedo Lopes, que alegou que a Reunião não deveria ter sido registrada numa única Ata, em continuidade, mas em três atas, separadamente. Ele disse que não concordava com a forma como a ata foi feita. Assim, a Ata da Reunião iniciada no dia 28 de agosto de 2017 foi aprovada pela maioria. Em seguida o Presidente do Conselho, Ricardo Borges, disse que iria prosseguir com a Ordem do Dia e o Conselheiro Ivan disse não recebeu a alteração do Plano Municipal de Cultura. Então, a Dra. Margareth Ferreira disse que só houve alteração com relação ao segmento Dança. Em seguida, o Presidente do Conselho deu início a votação do

Plano Municipal de Cultura disse que aprovava o Plano e perguntou a cada um dos Conselheiros se o aprovavam. Quatorze Conselheiros presentes aprovaram. O Conselheiro Ivan Azevedo ao ser perguntado se aprovava o Plano disse que gostaria de se manifestar. Então o Presidente do Conselho disse que não daria a palavra ao Conselheiro, pois aquele momento era para aprovar ou não aprovar o Plano Municipal de Cultura. O Presidente disse ainda para o Conselheiro Ivan que ele teria a oportunidade de se manifestar nos assuntos gerais, de acordo com o art. 34 do Regimento do CMC. E voltou a perguntar ao Conselheiro Ivan se ele aprovava ou não o Plano. O Conselheiro Ivan respondeu que não aprovava o Plano. Em seguida, o Presidente disse que iria franquear a palavra para quem quisesse falar. E disse para o Conselheiro Ivan que ele poderia falar se quisesse. O Conselheiro Ivan disse que havia erro técnico no Plano Municipal de Cultura e que o Plano e para ser colocado em prática no período de (10) dez anos, que as metas do Plano foram estipuladas para serem cumpridas até 2020/2023 e que todas as metas foram estipuladas para ser cumpridas a longo prazo e que a ausência de metas de curto e médio prazo eximirá a atual gestão de fazer cumprir qualquer meta, jogando o cumprimento para o próximo Governo. Então, o Presidente do Conselho esclareceu que o Plano Municipal de Cultura pode ser modificado anualmente, que a cada ano o Plano passa por revisão, que se chegar no próximo ano e se perceber que não há condições de fazer mudam-se as metas e que, inclusive, o Plano todo pode ser mudado. O Conselheiro Ivan então disse que tecnicamente o Plano está sendo elaborado de maneira errada. Disse que teve acesso ao parecer da Comissão de Políticas Públicas e dentre outras coisas que foram colocadas no parecer o relator coloca “é imprescindível uma nova discussão com o seguimento da cultura”. Mas abaixo é dito: “as políticas públicas precisam de integração e dados para serem aferidos e publicizados ao conjunto da Sociedade e dos Órgãos Públicos e Privados de Cultura com o objetivo de tornar público o maior conjunto de informações sobre a cultura do Município”. Mais adiante ele diz “isto posto, sugiro que o Poder Executivo e o seguimento artístico e cultural do Município elaborem e desenvolvam um Plano mais adequado”. E seguiu dizendo que o Plano deve ser construído com o envolvimento de toda sociedade, dos artistas, da sociedade civil organizada, de todas as pessoas interessadas na cultura, interessadas no desenvolvimento da cultura, para que não se fique rodando igual a pião e lá na frente esse Plano seja rejeitado. Então, o Presidente do Conselho disse que o Plano foi enviado a todos os vereadores, que houve uma Reunião no Charitas, que os vereadores foram

convocados justamente para que não ocorram erros no Plano, que o Plano já passou pelo crivo dos vereadores na Reunião que ocorreu no Charitas. Disse ainda, que o Plano que já foi arquivado na Câmara só serviu para orientá-los, serviu apenas como uma recomendação, pois eles que estão no executivo escolheram a forma de fazer amparados na legalidade. E prosseguiu dizendo para o Conselheiro Ivan que se ele acha que o Plano não tinha sido feito dentro da legalidade deveria buscar os seus meios, pois o Plano Municipal de Cultura já estava feito, tinha acabado de ser votado e aprovado pela maioria e seria enviado para o Prefeito para que ele envie para a Câmara Municipal, onde haverá outra discussão. Acrescentou, que o Plano tinha sido feito dentro do que eles consideravam correto. Então, a Conselheira Jaqueline Brum pediu a palavra e disse que era a Conselheira da parte da literatura e que acompanhou os Fóruns e Conferências e que há no texto do Plano atual uma mudança estrutural na parte da literatura e que tudo o que foi discutido nos Fóruns e Conferências está contemplado no Plano. Por ordem, o Conselheiro Carlos Ernesto pediu a palavra e disse que o Plano foi feito com base na Cartilha do Ministério da Cultura e o que foi dito pela Conselheira Jaqueline Brum ocorreu com todos os seguimentos que fazem parte da Secretaria de Cultura. Disse ainda que na próxima Reunião apresentará uma documentação, um relatório a respeito de um trabalho que ele teve o desprazer de fazer parte e não participar, sobre o Plano anterior que foi rejeitado na Câmara, porque tudo o que foi feito nesse Plano e nulo, os trâmites foram feitos descumprindo as regras e por isso trará os documentos oficiais do PROGEM, dos Conselheiros que fizeram parte da Sociedade Civil, todos sendo testemunhas de uma parte do que aconteceu em relação ao Plano e que essa documentação será encaminhada posteriormente para o Jurídico resolver o que será feito. E acrescentou que os Conselheiros tivessem respeito quando falassem de alguma atitude deles, pois ninguém ali estava perdendo tempo, “rodando igual a pião” e que por isso gostaria que fosse incluída em uma nova versão do Regimento uma nova sanção para quem desrespeitasse quem estava ali. Então, Susiane Borges disse que dentro do processo foram feitas consultas diretas ao Ministério da Cultura ao Departamento Específico que cuida da gestão do Plano Nacional de Cultura e da assessoria aos Planos Municipais de Cultura e que foi recebido respostas de todas as perguntas feitas e que uma das perguntas feitas era sobre se existia alguma instância de aprovação, se existia algum protocolo para cumprimento, se o texto como foi apresentado cumpria o que estava na Cartilha e que as respostas foram recebidas pelo Departamento de Políticas Culturais

encaminhadas para a Secretaria de Cultura. Após, foi ratificada a Convocação da próxima Reunião para a última segunda feira do mês de agosto, dia 30 de outubro de 2017, às 17h. Nada mais havendo a tratar, o presidente facultou a palavra e como ninguém dela quis fazer uso, deu-se por encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura às 17:40 h, da qual eu, Sandra Ribeiro de Oliveira, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelo Presidente e pela Secretária..-.-.-.-.-.

Presidente: Ricardo Borges Machado

Segunda Secretaria: Sandra Ribeiro de Oliveira